



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Cooperação Internacional: uma experiência bem sucedida Camilla Dixo Lief

Em 1998, tive oportunidade de manter um primeiro contato com a Oxford Brookes University (OBU), Reino Unido, por ocasião da visita de membros da delegação daquela Universidade à PUC, para a assinatura de um memorandum of understanding. Esse contato inicial foi estreitado via e-mail e durante as edições de 1998 e 1999 da British Education Exhibition, promovida pelo Conselho Britânico em São Paulo.

Em 1999, aproveitando minha participação em uma conferência para Professores de Inglês como Língua Estrangeira na Inglaterra, estive na OBU, a convite de Clare MacKinley, coordenadora de Marketing do International Centre for English Language Studies (ICELS). Nessa ocasião, houve uma sondagem inicial para um possível trabalho na área de Fonologia e Pronúncia do Inglês, em julho de 2000, junto a professores e alunos dos cursos de verão da OBU. A oficialização do convite veio no início do ano, por meio da Diretora do International Summer School Programme.

Na condição de Professor-Convitado (Visiting Academic) junto à Oxford Brookes University, participei, durante duas semanas, de várias atividades acadêmicas, compartilhando experiências com outros professores, promovendo oficinas sobre o ensino-aprendizagem da pronúncia para professores dos cursos de verão da Oxford Brookes), e ministrando cursos para professores e alunos estrangeiros.

A histórica cidade de Oxford, a uma hora de Londres, além de oferecer um cenário ideal para a reflexão e o estudo, é um estímulo para a mente e o corpo, com seus museus, universidades, teatros ao ar livre, concertos, restaurantes, bares, parques e verde, muito verde.

Compartilhar, como professora do Departamento de Inglês da PUC, conhecimentos e experiências na área da Fonologia e Pronúncia do Inglês com professores britânicos e alunos e professores estrangeiros (franceses, egípcios, iranianos, japoneses, chineses, venezuelanos) representou um novo desafio na expansão da perspectiva de atuação profissional de um contexto monolíngue para um contexto multilíngue.

Minha experiência como educadora e professora envolvida na formação de professores de língua inglesa na PUC foi fundamental no desenvolvimento da autoconfiança para enfrentar, com sucesso, mais esse desafio em minha vida profissional.

A relevância da experiência pode ser mais diretamente percebida através dos depoimentos dos participantes. A receptividade e a acolhida ao profissional e ao trabalho que vimos desenvolvendo na PUC - na Graduação e na Especialização - reforçaram nossa crença e confiança na abordagem centrada no aluno, numa reflexão voltada não apenas para o conteúdo, mas também para o processo de aprendizagem da pronúncia e para o estímulo ao aprendizado autônomo e contínuo.

Vale ainda destacar o pioneirismo da iniciativa da OBU em estabelecer esta importante cooperação entre profissionais brasileiros e ingleses.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Com objetivo de dar continuidade às parcerias e projetos na área acadêmico-educacional, temos mantido, desde 1997, contatos regulares com a Universidade de Leeds (UL), Reino Unido.

Em 1998, os professores Dick Knight e Susan Kellerman da UL estiveram na PUC, coordenando o Workshop *What Language Centres Can do for Language Learners?*, promoção conjunta do Departamento de Inglês e do Centro de Estudos para Aprendizagem de Línguas (Ceal), com apoio da Cogea.

Em 1999, acolhemos o professor Peter Howarth, da mesma Universidade, para proferir palestras a professores e alunos. Neste mês, ele voltou à PUC para realizar conferência para mais de 60 alunos, professores e convidados sobre Independent Language Learning, tema de grande atualidade, envolvendo o aprendizado de línguas de maneira independente.

As parcerias e as cooperações internacionais estão estabelecidas. Resta-nos saber sustentá-las para que outros projetos conjuntos ocorram e novos professores possam vivenciar experiências semelhantes.

Aproveito, mais uma vez, para agradecer a ARII pelos contatos iniciais com membros das universidades britânicas, assim como pelo convite para escrever esse relato.

Camilla Dixo Lieff

Professora do Departamento de Inglês da PUC-SP

Coordenadora Acadêmica do Ceal/PUC-SP

Artigo publicado no Boletim **Rede Internacional** n° 25, 10/00